

DIA DA EDUCAÇÃO

Aprendizado além da escola



Fabiola Rodrigues

Na semana em que se celebra o dia internacional da educação, 28 de abril, ESCOLA discute alguns desafios da educação brasileira. Uma dos grandes problemas é a ausência dos pais na vida educacional dos filhos, acompanhando as atividades escolares, inclusive frequentando a escola em reuniões e outras datas. Outros desafios são maximizar o uso da tecnologia a favor do aprendizado e formar o adolescente para a vida profissional.

A importância da família na educação é indiscutível. Tão importante quanto o professor transmitir conhecimento, conteúdo cultural e ético, para o estudante, a família tem a função de educar para a vida, estabelecer os primeiros limites éticos e morais, respeito e cidadania. Por isso os responsáveis pelo estudante devem estabelecer bem o que é dever da escola e o que compete a eles, ainda que haja obrigações mútuas.

“As tarefas e conteúdos ministrados em sala de aula são de extrema importância, mas educar o adolescente para a vida requer atenção dos pais. As famílias muitas vezes estão confiando exclusivamente à escola a educação dos filhos, principalmente pela falta de tempo devido a trabalho ou outros compromissos”, ressalta a psicóloga Maris Eliana Dietz, especialista em comportamento educacional.

Essa lacuna pode acarretar problemas na educação e comprometer o rendimento no aprendizado das crianças. Se não forem tratados, poderão evoluir com o tempo. O estudante precisa estabelecer com seus pais, professores e outros adultos, relações equilibradas para que tenha desenvolvimento nos estudos e nas relações humanas.

Além dos problemas na educação que são enfrentados

O BOM DESEMPENHO ESCOLAR PRESSUPÕE A UNIÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA, APROVEITAMENTO NO USO DA TECNOLOGIA E MAIOR OPORTUNIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



“A escola deve instruir, mas é papel da família educar, ensinar sobre regras e valores e acompanhar a vida escolar do filho”

Maris Eliana Dietz

no país, como falta de investimento e infraestrutura, outros fatores podem dificultar a evolução do aluno. Está claro que cabe à escola ensinar para que o estudante tenha maturidade para pensar, dialogar e aprender, mas é preciso que a família caminhe juntamente com a escola, cumprindo cada um sua função, tendo em vista que pais e professores têm que reconhecer como devem influenciar a criança, adolescente ou jovem.

“A escola deve instruir, escolarizar, fazer com que os alunos conheçam teorias, porém a formação do caráter é exemplificado em casa. Regras, respeito, direitos e deveres que regem a sociedade, tudo isso é missão dos pais. O ambiente escolar reforça os valores morais e éticos aprendidos na família. As forças devem ser unidas e não empurradas”, diz a psicóloga.

O jogo de empurra-empurra de quem deve educar e ensinar acaba gerando muitos equívocos e o maior prejudicado é o estudante, aquele que deveria ser preservado. Então a parceria necessita existir, especialmente nestes tempos modernos, sendo que ambas as partes jamais podem se isen-

tar, caso que vem acontecendo principalmente por parte das famílias.

Maris Eliana Dietz esclarece que cabe aos pais mostrar para os filhos que existe caminho a trilhar e que esse percurso requer tempo e persistência e que há obstáculos que nem sempre são positivos. Também é papel dos pais mostrar que existe hierarquia nas relações, o que parece estar esquecido atualmente. É fundamental preparar os filhos para cumprirem deveres, isso gera compromisso.

Já à escola sempre ficará reservado o incentivo ao estudante a resolver problemas matemáticos, redigir textos e ampliar e rever conceitos. O respeito, limites e regras estão inseridos no dia a dia escolar, mas são vistos como um reforço dos valores já passados pelos pais.

“As famílias estão confundindo criar seus filhos com educá-los, isso é muito sério e cada vez mais preocupante. Alunos são passageiros, filhos são para sempre. Celebrar uma educação de qualidade requer muitos esforços, principalmente da união entre família e escola”, ressalta a psicóloga.



Pais de estudantes devem participar de reuniões e conhecer a realidade da escola frequentada pelo filho